



NOVA BASSANO - RS

CONGREGAÇÃO SCALABRINIANA DE NOVA BASSANO - RS

Secretarias: Administração

Data de Publicação: 29 de janeiro de 2024

Ao longo de 127 anos, desde a fundação de Nova Bassano, a Congregação Scalabriniana teve uma presença marcante na vida social e religiosa da comunidade. Hoje, ela acredita ter cumprido a sua missão em nosso meio, partindo para "*levar, onde houver um migrante, o conforto da fé e o sorriso da pátria*" (seu lema), em outras frentes mais urgentes pelo mundo. Por isso no neste dia ela está entregando as atividades pastorais de Nova Bassano à Diocese de Caxias do Sul, para seguir sua missão.

Foi a saga dos migrantes que partiram da Itália no final do século XIX que escreveu um capítulo tão doloroso da história dos homens, mas que ao mesmo tempo propiciou o surgimento do Santo João Batista Scalabrini e de suas obras, como a Congregação Scalabriniana, que com seus religiosos e religiosas que edificaram templos e comunidades como a de Nova Bassano.

Os migrantes italianos que aqui chegavam no final do século XIX viviam os mesmos dilemas daqueles que nos dias de hoje deixam para trás sua pátria em busca de vida e de paz. É de admirar a coragem dos que partiam e partem a cada dia, enfrentando todo tipo de dificuldades e desafios.

Naquela época, os migrantes italianos careciam de tudo, pois nem estradas havia. Sabemos que os padres scalabrinianos foram os primeiros a chegar e apoiar aquelas pobres e abandonadas pessoas.

Devemos à religiosidade dos imigrantes italianos, alimentada e conduzida pelas palavras e atitudes de sábios sacerdotes inspirados por João Batista Scalabrini, o fato de estarmos hoje aqui, nesta próspera cidade, para nos despedir da Congregação Scalabriniana na condução da Paróquia Sagrado Coração de Jesus; mas não para nos despedir da presença scalabriniana entre nós, pois os frutos desta caminhada histórica estarão sempre presentes, a cada passo que dermos em nosso dia a dia.

Não esqueceremos da atuação dos religiosos e religiosas desde a fundação de Nova Bassano (1896), da primeira missa (1896), da edificação da primeira igreja de madeira (1897) e de alvenaria (1904), da visita de João Batista Scalabrini (1904), da construção do campanário (1933), dos Sinos do campanário (1915), do Colégio das Irmãs (1910), do Hospital Paroquial (1940), do Nazaré (1962), do



NOVA BASSANO - RS

Noviciado Scalabriniano (1946), da atual Igreja Matriz (1950), visita do Cardeal Piazza, enviado pelo Papa (1954), do Seminário (1957), do Educandário São Carlos (1957), do Colégio Agrícola (1961), do Gemellaggio com Bassano del Grappa (1957), das Santas Missões (1955), da construção (1975) e ampliação do Salão Paroquial (.....), da Praça da Matriz (.....), da Ordenação de Dom Laurindo (1982), da chegada da relíquia de São Bassiano (1985) e de Scalabrini - Santo dos Migrantes (.....), da construção (1959) e reconstrução da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (.....), do Hospital Nossa Senhora de Lourdes (1963), do Recanto de São Francisco (1987), do Santuário do Senhor Bom Jesus e em tantas outras obras materiais e de evangelização.

Não nos esqueceremos da participação dos sacerdotes na organização de cada uma das capelas e suas escolas, na criação da primeira cooperativa de produtos suínos (década de 1940), no início da criação de aves e produção de hortigranjeiros em larga escala, na Emancipação de Nova Bassano (1964), no apoio ao surgimento de grandes empresas, na construção da sede da APAE (1995), na realização das Festas de Corpus Christi, São Bassiano e Santo Antônio, na Romaria do Senhor Bom Jesus.

Não nos esqueceremos dos movimentos e pastorais que deixam suas marcas em Nova Bassano, e, não deixaremos de ter em ação o Grupo de Leigos Scalabrinianos, que desde 1994 é conhecido pela sua ação no acolhimento dos migrantes, de uma maneira especial os mais necessitados.

Desde os Pe. Pietro Colbachini e Antonio Seganfredo, até Armelindo Costa, Zelindo Balen e Clailson Natal Barp, cada padre continuou sendo promotor do desenvolvimento local. Em alguns casos os sacerdotes prestaram grande auxílio ao bem espiritual da comunidade, minimizando as discórdias existentes. Em outros casos, seu auxílio foi concreto no progresso material e espiritual da comunidade. Ao mesmo tempo, na medida em que são lideranças dentro da comunidade e que precisam tomar posição diante de questões controversas, suas decisões nem sempre agradam a todos.

De qualquer modo, não é um exagero dizer que os sacerdotes vieram à Nova Bassano para conservar e reavivar a fé dos migrantes, mas tornaram-se também fatores de progresso, na medida em que organizavam a vida social, educacional e econômica do lugar, além da vida religiosa e espiritual.

Histórias e mais histórias poderiam ser escritas sobre a presença da Congregação Scalabriniana em Nova Bassano, o que demonstra sua importância para a comunidade. Que esse passado histórico seja para todos um alento e força na continuação da história da Paróquia, a partir



NOVA BASSANO - RS

de agora com os Sacerdotes Diocesanos, nas pessoas dos Padres Marciano Petrykoviski e Almir José Rizzon, e com a vibração, energia, consciência, fé e atitude de cada paroquiano.

Com este pequeno resgate histórico, queremos deixar registrado o reconhecimento de toda a comunidade a cada dia em que os Scalabrinianos estiveram presentes em Nova Bassano, agradecendo a Deus por tudo e perpetuando para sempre a história dos 127 anos de presença dos Scalabrinianos entre nós.